

Staccatos nº 13 - 30 de novembro de 2001

Asa Morena

A música destas semana é Asa Morena de Zé Caradípia, foi gravada por Zizi Possi. Não lembro o ano, mas foi sucesso nacional durante muito tempo. É uma homenagem ao meu amigo e parceiro Zé Caradípia que começou junto comigo no grupo Cordas & Rimas, em outros tempos, quando tínhamos altos patrocínios do Mauá e da Panambra.

Zé Caradípia

Fez um show no dia 29, quinta-feira, na Casa Coletânea - Av. Jose Bonifácio, 731 em Porto Alegre. Neste show Zé Caradípia fez uma apresentação com formação inédita para seu trabalho, foi acompanhado de dois percussionistas: Chicão Dornelles e o uruguaio José Gamarra, radicado no Brasil, além do violinista Vinícius Rodrigues, músico da Orquestra Unisinos. Está em andamento, o Projeto Acústicos Coletânea - em shows totalmente acústicos ou semi-acústicos, desplugados, sem microfones - lançando um desafio aos ouvidos do público e ao próprio músico. A divulgação é de Bel Cestari e a foto de Carlos Edler.

Outros Tempos

A partir de hoje, vou abrir um espaço chamado "Outros Tempos", onde lembrarei alguns fatos de minha carreira como músico, compositor, produtor cultural, redator e produtor de suplementos especiais do Diário de Notícias e do Jornal do Comércio, durante as décadas de 70 e 80, Quando, morando em Porto Alegre, participei (concorrendo e julgando) de festivais estudantis e nativistas, fiz shows e discos com o Grupo Cordas & Rimas, produzi e convivi com a maioria dos artistas do Rio grande do Sul, que, até hoje, admiro e respeito e sou reconhecido por eles. Começo por:

Marlene Pastro

Cursamos a Faculdade de Música juntos. E, juntos fizemos vários shows no início dos anos 80. Participávamos sempre do programa Galpão Crioulo da RBSTV. Conosco estavam o cantor Santolin e o guitarrista Paulinho Campello (hoje, vivendo no Canadá). Marlene na faculdade, sempre brincava que, quando se formasse estaria já de bengala bem velhinha (por sua agenda de shows aqui e no nordeste do Brasil, ela cursava só uma ou duas cadeiras por semestre) e que, então, chegaria nas gravadoras com o diploma embaixo do braço dizendo, com a voz tremula e cansada da idade: "Moço, eu quero gravar um disquinho. Olha aqui eu tenho um diploma da faculdade. Me dá uma chance, moço!" Marlene não conseguiu concluir a faculdade, mas é reconhecida por suas importantes pesquisas sobre a mulher gaúcha e é dona de uma carreira brilhante como cantora e compositora. Casou-se com o Maestro Alfred Hulsberg, da OSPA e certamente adquiriu, pela convivência com ele, até mais conhecimentos musicais do que teria na própria faculdade. Orgulho-me de ser seu amigo e parceiro.



Marlene Pastro e Paulo de Campos - foto ZH



Jornal Zero Hora
15/03/84



Adriano Linhares, Frank Solari e Diego Sá

Frank Solari

Esteve em Gramado, e proferiu uma ótima palestra sobre técnicas de guitarra. Os violonistas e guitarristas da Rima, Adriano Linhares e Diego Sá, integrantes do Grupo Cordas, Teclas & Rimas - Os Cantadores do Litoral, foram a Gramado especialmente para assisti-lo. Músicos conscientes de que tem-se que estar sempre bem informado e atualizado, aproveitaram para ter um belo bate-papo com o colega.

Semana da Consciência Negra

Alunos de Educação Artística da Escola Albatroz, contaram através da dança dramatizada, o episódio acontecido em 1928, "Maçambique de Branco"

Staccatos 1000

Chega-se ao milésimo acesso. Em aproximadamente dois meses. Agradeço a audiência e a confiança dos amigos.

Errei

Na coluna anterior, falei que o produtor do segundo disco de Renato Júnior era Cássio Ricardo. Esse era o plano inicial. Mas, quem está produzindo é o músico Paulinho Bracht, de Santa Maria, o tecladista que ganhou o prêmio de Melhor Instrumentista na última Tafona. Ele faz também todos os teclados e sequenciadores do CD. Cássio Ricardo ficou responsável pela gravação das guitarras, violões, violas e cavaco, fazendo também os vocais e os arranjos. Além destes, participam também da gravação que está sendo feita pelo técnico Alexandre Saraiva, no Studio Fazenda: Renato Cunha na bateria, Rodrigo Munari nos contrabaixos (Elétrico e acústico) e Juliano Gonçalves acordeão e vocais.

Perseu

Ta muito quieto, pro meu gosto. Será que ainda não voltou pra Santiago? Silencioso outra vez? Ai tem...

Staccatos nº 12 - 23 de novembro de 2001

Meu Bem Quer

É o arquivo desta semana. Djavan. Nem precisa comentários.

éRamos3

Volta a fazer seus shows: 25/11 - Projeto Música na Praça - Cooperativa Santo Antônio; 02/12 - Projeto Música na Praça - na Fonte Imperial em Santo Antônio; 10/01 - Balneário Arroio do Sal e 02/02 - Eliminatória da Garota Verão em Arroio do Sal.

Vejam só!

Santo Antônio tem um "Projeto Música na Praça" todos os domingos. E Osório?

RIMADISCOS

Dentro de poucos anos a RIMADISCOS terá uma produtora fonográfica com curso superior específico. Minha filha, Bibiana de Campos, passou no vestibular para "Produção e Gravação Fonográficas" da Faculdade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro. Parabéns, Biba!

Dia do Músico

Foi transferida a comemoração, para o dia 2 de dezembro. Com muitas atividades durante todo o dia. A programação extra-oficial é: 9h - solenidade de abertura, 10h - missa, 11h - futebol (músicos x advogados), 12h - almoço e, a partir das 14h, shows de vários músicos e grupos locais durante a tarde e a noite (será reservado um horário especial para os novos talentos). A organização é do mestre do tambor de maçambique, nos festivais, Mário Duleodato (Marião), com apoio da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo da Prefeitura. Mais informações com o Marião ou na Rima, e ainda, na Secretaria de Cultura. O dia do músico foi 22 de novembro, quando em Porto Alegre, várias entidades representativas entregaram a Carta de Intenções (leia, é importante) do Fórum Gaúcho em Defesa do Músico, na Assembléia Legislativa e na Câmara de Vereadores. E, também confraternizaram no Bar do Lupi, no Centro Municipal de Cultura.

Equivoco

Tem gente que acha que seria bom trazer também, a Etapa Estadual da Tafona para o centro da cidade. Para a Tafona seria ótimo, mas para o Rodeio, não. Explico: Tanto o Rodeio como a Tafona se auto sustentam. Só que o Rodeio tem sua renda advinda da cobrança de inscrições dos próprios participantes. Mas, o produto vendável, isto é, o que traz realmente o patrocínio é o evento cultural, portanto, a Tafona. E, é ela também, que proporciona um maior fluxo turístico. Sendo assim, o Rodeio definhará em poucos anos, por falta de patrocínio para a sua divulgação.

Teatro Teleco

É quase inacreditável, mas a única Diretora de escola que, até agora, levou os seus alunos para assistir uma peça no Teatro Teleco, foi a Professora Valquíria Gross, da Escola Municipal Osvaldo Amaral. Acho que falta, no mínimo, um pouco de visão, por parte das outras diretoras, que não percebem a importância cultural de um teatro mambembe e popular. Numa cidade que não tem um cinema, nem uma casa de espetáculos adequada, pelo menos essa oportunidade deveria ser dada a nossas crianças.



Teatro Teleco

Renato Júnior

Com a produção de Cássio Ricardo, Renato Jr entra em estúdio esta semana para gravar o próximo CD. A gravação será feita no Studio Fazenda. Já ouvi, algumas músicas e gostei. Entre elas estão: Amigo Meu (Renato Jr, Cássio Ricardo e Barcelos), Baião de Dois (Vaine Darde e Renato Jr) e Fim de Mês (Mauro Moraes e Juliano Trindade). O disco, certamente, será lançado em 14ª Tafona, em abril de 2002.

Paulinho Dicasa

Ainda não obtive nenhuma comunicação ou informação oficial sobre a Tafona. Mas, ouvi do próprio Paulinho, que ele foi convidado para ser um dos jurados. E, que o período de inscrições deve começar semana que vem, e durar até 10 de dezembro.

Acerto

Gostei da sugestão do Renato Júnior, para que, no próximo ano, a Etapa Litorânea da Tafona seja feita dentro do Festigula. Em primeiro lugar, teríamos um ato realmente cultural dentro do evento. Em segundo, com um menor custo, dar-se-ia melhores condições de palco, sonorização e público, para os músicos locais. Pois, está provado que o público vai assistir, qualquer apresentação dos músicos locais, praticamente em mesmo número que nos ditos "shows" estaduais e nacionais.

Teatro Teleco II

O Teatro Teleco tem se mantido lotado em praticamente todas as suas apresentações de quinta a domingo, nesta temporada em Osório. Aproveite, pois estas, serão as últimas semanas.

General Custer

A banda General Custer, formada por Rois Aguiar (Guitarra e Voz), Elaine Mutineli (Voz), John Franklin (Guitarra e Harmônica), Mario Dutra (Baixo) e Erick Lisboa (Bateria), é de Porto Alegre, e tem se apresentado por todo o interior do estado. A General Custer participou da 1ª Eliminatória do Festival "Sesi Descobrimos Talentos" em Porto Alegre, no mês de outubro, obteve o 1º Lugar. A vocalista Elaine Mutineli ganhou o troféu de Melhor Intérprete. Com esse resultado, a banda fará uma apresentação, em dezembro, no Teatro do Sesi e estará gravando a música "Longe de Mim" num CD, junto com os outros finalistas do evento.



Banda General Cluster

Mapa da Noite

Informe-se da vida noturna das cidades e praias do litoral, e também da capital no site www.mapadanoite.com.br

Staccatos nº 11 - 16 de novembro de 2001

Brasileirinho

é o arquivo midi desta semana. Foi encontrado no <http://sites.uol.com.br/obrasileirinho> uma página dedicada à música brasileira. Lá, encontram-se muitas músicas boas.

Moenda

O espetáculo promovido pela Assembléia Legislativa do Estado, na terça, dia 13, foi sucesso absoluto. Cerca de quinhentas pessoas assistiram ao vivo e muitas outras acompanharam através da transmissão direta da TV Assembléia e ainda de cinco emissoras de rádio. A Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha colocou à disposição dois ônibus além de um terceiro da própria Moenda, para que os patrulhenses pudessem ir até Porto Alegre ver a retrospectiva dos 15 anos de Moenda e o lançamento do CD da última edição do evento. No saguão do Auditório Dante Barone, muita rapadura, cachaca e exposição de produtos patrulhenses. Silvânia Cardoso, é a apresentadora oficial desde a 1ª Moenda. Nesta retrospectiva, acompanhada do cantor Vitor Hugo, foi também a responsável pela apresentação dos artistas que desfilaram pelo palco. A primeira, foi a cantora Loma que mostrou várias músicas que marcaram a Moenda por serem, principalmente, litorâneas e de influência afro-azorianas. Logo, veio ao palco, o cearense radicado há quatorze anos no Rio de Janeiro (e não no Rio Grande do Sul, como disse Vitor Hugo), para cantar "Assovio" a música que levou a maioria dos prêmios, na última edição.



Silvânia Cardoso



Chico Saratt

Depois, o carioquíssimo Zé Alexandre, que repetiu o sucesso de "Me Joga na Parede, Me Chama de Lagartixa", com todo o seu carisma e com toda a sua técnica de mão direita, quando faz, ao mesmo tempo, percussão e harmonia no seu violão Ovation, num delicioso ritmo de samba. Mais ou menos por essa hora, chegam, atrasados, devidamente caracterizados e com seus instrumentos, pelo meio do público ao invés de entrarem pelos bastidores, Ivan Terra, Jociel Lima e grupo Kicumbi. Claro que não se apresentaram, numa atitude corretíssima da organização. Ainda na primeira parte, apresentou-se Serginho Moah com a música "Capão da Negra" de Ivo Ladislau e Beto Bollo.

Houve, então, o momento das homenagens, quando o Presidente da Assembléia, Sergio Zambiasi, falou do interesse daquela Casa em promover a cultura e que, por ser a Moenda um dos eventos culturais mais importantes do Estado, nada mais justo do que inseri-la nesta proposta. Também, no palco, Antonio Carlos Monteiro, um dos criadores do Festival, que agradeceu a homenagem, Carmem Monteiro, presidente da Moenda e Lizardo Cardeal. Na segunda parte, foram apresentadas as 15 vencedoras da Moenda.



Eudes Fraga



Evandro

Em ordem inversa, isto é, da 15ª para a 1ª. Presentes, todos os intérpretes. Entre eles: Evandro Garcia, Kako Xavier, Neto Fagundes, Chico Saratt, Zé Caradípia, Sergio Rojas, Eraci Rocha, Maria Helena Anversa, Ivo Fraga, Cléa Gomes, Ana Krüger, Vinicius Brum, Loma Elton Saldanha e Léo Almeida. Num final apoteótico com todos no palco, foi apresentada por Carlos Catuípe, Cléa Gomes e Catuípe Júnior, a música "Um Canto à Terra" de Carlos Catuípe e Cláudio Martins, aclamada como a música símbolo da Moenda e "hino" do Litoral Norte



Sérginho Moá

Carlos Catuípe (Foto Catuípe e Cléa)

Vai muito bem, obrigado! Junto com Cléa Gomes e Catuípe Jr. estão em estúdio gravando um CD que será distribuído pelo Governo dos Açores. (Lá, é claro). Numa iniciativa da própria Presidente daquele arquipélago.

Recado

Eles disseram que sentiram falta do Fafa, Giba, Lauri, Teka e de todo o pessoal, ao cantar "Um Canto à Terra". "- A saudade é grande."



Poetas Urbanos

Foi o show de abertura do Festigula. Não pude assistir, mas ouvi muitos elogios para a banda. Rodrigo Prates está feliz, pois já pintaram vários convites para apresentações importantes, a partir desse show.

Já é hora

Está na hora de montarmos um grande espetáculo: Temos Poetas Urbanos, Renato Júnior, Paulinho Dicasa, Rodrigo Munari, a Invernada do CTG, os Cantadores do Litoral, Juliano Gonçalves, atores de teatro e cinema e, principalmente, um riquíssimo folclore afro-azoriano a ser mostrado com arrojo e exuberância para o estado e para todo o país. Vamos nessa?

Contente

Fiquei muito feliz, ao assistir, na segunda noite do Festigula, a Invernada Adulta do CTG Estância da Serra: Inovadores, ousados, criativos, expressivos, carismáticos, alegres, contagiantes, conscientes e principalmente corajosos, por dizer um basta para a mesmice. Com muito orgulho e bom gosto, seus integrantes, estão criando belas coreografias para as músicas litorâneas. Parabéns mesmo!

Pagode di Casa

Também, um ótimo espetáculo para o primeiro dia do Festigula. É bom que esse grupo tenha sido reativado. Esperamos que continue.

Manifestações

Muitas pessoas têm falado comigo ou enviado mensagens elogiando a coluna Staccatos e o site do Cattulo. O pessoal de Pelotas que tem acessado a coluna e se manifestado sobre a informação da homenagem ao Giba Giba pela Escola de Samba Unidos do Fragata. Obrigado à Rádio Universidade de Pelotas e ao Diário Popular pela divulgação. Atendendo a pedidos (que bonito isso, né?), o link do Giba Giba fica mais uma

Staccatos nº 10 - 09 de novembro de 2001

Milonga Para as Missões

Música de Gilberto Monteiro, gravada por Renato Borghetti é a seqüência midi desta semana. Não tenho idéia de quem seqüenciou. Encontrei esse arquivo na HP www.folclorebrasileiro.com.br. Tive que adaptar um final pois estava incompleto. Já que o Perseu não quer mais uma música do Mano Lima, coloco essa em sua homenagem.



Giba Giba

É o grande homenageado da Escola de Samba Unidos do Fragata, no carnaval de Pelotas em 2002. Justíssimo reconhecimento ao músico, pesquisador, compositor e divulgador da cultura afro-gaúcha. Criador e fundador da primeira Escola de Samba de Porto Alegre, Giba Giba é, sem dúvida um dos maiores nomes da cultura riograndense. Meu primo Haroldo Campos, que é Bacharel em Canto e Pós-graduado em Musicoterapia e um dos integrantes da Escola de Samba Unidos do Fragata, sabedor da minha grande admiração e amizade pelo Giba Giba, enviou algumas informações sobre essa bela homenagem e sobre a Escola, e também a letra do samba enredo.



Giba Giba

Tafona

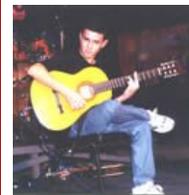
Fui atrás da informação pedida pelo Perseu, sobre a Tafona. Em contato telefônico com a Secretaria de Turismo, a resposta que obtive da Sra. Maria Marques foi: "Nada! Só depois do Festigula."

Dicasa

Paulinho Dicsa, Fernando Lima, Cau e Nanico estão reativando o Grupo Pagode Di Casa. Junto com mais dois integrantes, estarão fazendo sua reestréia na abertura do Festigula, dia 14, às 22h. Paulinho, também está se preparando para voltar a concorrer na Tafona da Canção, já que não participou das duas últimas edições, depois de ter brilhado com as músicas Congado e Paixão (11ª) e Nega Maçambiqueira (10ª).



Paulinho DiCasa



Frank Solari

Neste sábado, 10, às 16h30min, Frank Solari está no Centro Cultural de Gramado falando sobre música instrumental e técnicas de guitarra, num workshop promovido pelo município. Os violonistas Mário Tressoldi, Adriano Linhares e Diego Sá, presentes, conferindo de perto as dicas do cara.

Adriano Linhares

Moenda

Terça, dia 13, tem retrospectiva dos 15 anos de Moenda e lançamento do CD da 15ª edição, na Assembléia Legislativa, em Porto Alegre. A homenagem e a promoção é da própria Assembléia, em reconhecimento a importância da Moenda no contexto cultural do Estado. A abertura está a cargo de Loma, que cantará várias músicas do festival, depois desfilarão músicos e canções que participaram durante esses 15 anos de Moenda. Estarão também presentes o carioca Zé Alexandre (Me Joga na Parede, Me chama de Lagartixa), e o cearense Eudes Fraga. Por fim, Carlos Catuê e Cléa Gomes cantarão "Um Canto a Terra", o "hino" da Moenda e do próprio Litoral Norte.



Loma

Renato Júnior

No Festigula dia 17, sábado, 22h, o show é de Renato Júnior que, além de músicas já consagradas como Vida Estradeira, Xote da Praia e Poupança da Gordinha, poderá também estar mostrando novas canções do seu segundo CD que está em fase de gravação. Junto com ele, é claro, Cássio Ricardo, Mário Tressoldi e Rogério Guimarães.



Rádio Esmeralda

Um belo espetáculo foi apresentado sexta (09) no Sulbrasileiro. Rádio Esmeralda, um musical sob a direção de Hique Gomes (Tangos & tragédias), com patrocínio da CEEE, através da Lei de Incentivo a Cultura. As atrizes/cantoras ou cantoras/atrizes Simone Rasslan (teclado e voz) e Adriana Marques (percussão e voz) dominam o palco com excelente performance e com vozes afinadísimas e bem colocadas, "esbanjando alegria, com toda energia". A peça acontece numa rádio. Enquanto elas apresentam um programa, vão mostrando um bom repertório. A iluminação e sonorização são impecáveis. Num dos momentos da peça, "A hora premiada", elas ligam para algum celular das pessoas do público, que já deram seus números previamente na entrada. Mas, aqui em Osório, quase que não há esse momento, pois, como elas mesmas disseram, numa turnê de 15 cidades do interior, a única que não forneceu uma linha telefônica foi Osório. Mas com bom humor e com uma categoria sem igual, elas superaram o problema dizendo: "Faz de conta que aqui tem um telefone, Aloooooo!..." (que vergonha!).



Fotos: Viviane Silveira

Cultura

Há poucos dias, no debate "Fazendo a Cabeça", no Xodó, eu defendia Osório, dizendo que a dificuldade do fazer cultural, não era privilégio só de Osório e sim de todas as cidades do interior. Pois, infelizmente, nestas, sempre dependemos dos órgãos públicos para realizar alguma coisa e estes não têm visão, nem preparo, nem interesse pela cultura. Depois dessa, da linha telefônica... tenho que dar a minha mão à palmatória.

Staccatos nº 9 - 02 de novembro de 2001

É bom lembrar ...

... dos grandes filmes da Broadway. Moonlight Serenade é o arquivo midi desta semana. Um arranjo belíssimo e fiel ao original.

Moenda

O CD da 15ª Moenda da Canção será lançado dia 13 de novembro, na Assembléia Legislativa, em Porto Alegre. O disco foi produzido por Lenin Nuñez e contém as doze selecionadas no mês de agosto deste ano, em Santo Antônio da Patrulha, e mais três músicas (como já é tradicional) resgatadas dos discos de vinil das edições anteriores. A Cidade (Fernando Corona), A Flor da Encarnação e A Roda Inventou o Homem (Rodrigo Martins e Felipe Mello), Assovio (Paulo Cesar Pinheiro e Eudes Fraga), Lua de Pampa e de Mundo (Jaime Vaz Brasil e Ricardo Freire), Maçambique é do Povo (Ivan Therra e Jociel Lima), Mãe d'Água (Kiko Moraes), Me Joga na Parede, Me Chama de Lagartixa (Zé Alexandre), Milonga Constante (Vaine Darde e Lenin Nuñez), Quando a Viola Chora (Érlon Pércles), Quando Se Vai Um Campeiro (Gaúcho Guapo e Paullo Costa, e Voz de Anjo (André Sallazar), são as músicas que compõem o CD. Saiba mais sobre a 15ª Moenda, ou relembre, clicando nas duas primeiras edições de Staccatos (23/08 e 30/08/2001).

Fazendo a Cabeça

É uma boa idéia do músico e compositor Rodrigo Prates. O

Festigula

Alguns shows do Festigula que valem a pena ser assistidos: dia 14, 22h, Pagode di Casa; dia 15, 22h, Papas da Língua; dia 17, 22h, Renato Júnior e dia 18, 20h, Estação Zero. E só!

encontro mensal de intelectuais: músicos, artistas plásticos, poetas, atores, literatos, professores, jornalistas. Enfim, de pessoas ligadas à cultura para debaterem e discutirem temas específicos e pertinentes a essa área. A princípio, esses encontros acontecem no bar Xodó. Nesta quinta, 01/11 a partir das 22h, aconteceu o primeiro encontro. Entre os convidados estão: Clovessi (artista plástico), Luciano Bueno (ator), Aroldo (escultor), Aloísio Adib (músico e arquiteto), Antão Sampaio (jornalista), Newton Arboit, Nelson Sampaio, Cássio Ricardo, Ivan Terra, Mário Tressoldi, Fafá, Renato Júnior e Texo Cabral (músicos e compositores). O tema deste debate foi a influência da música na vida das pessoas. Depois da apresentação do filme "O Banco", debates e após o encontro foi encerrado com a boa música dos artistas locais.



Luciano Bueno e Rodrigo Castelhanu apresentaram sua obra, o filme " O Banco" rodado na praça de Osório



Houve debates sobre música e sua influência



Produtor de cinema Sidnei Borba



Encontro terminou com músicos locais, como Cássio Ricardo, mostrando sua arte

Tafona

Tchê Paulo de Campos, tou te escrevendo esse emeio, pra ti dá um recado pro tal de Zê Tafona. Pois não é que sai o retrato dele toda a semana no Jornal Revisão, dizendo que faltam tantos dias pro Rodeio e pra Tafona, mas acho que ele não tá se dando conta que já tá em cima do laço. O vivente não lembra que tem essa tal de Tafoninha antes? E que os músicos daí, tem que ter tempo pra fazer os ensaios e se prepararem pras música ficar bonita que nem laranja de amostra? Fica tudo pra última hora. E depois, ele diz que são os músicos os "descansado". Eta editazito demorado, Tchê! Vê se não me enrola tu também, e bota uma música do Mano Li ... Não, não bota nada! Deixa pra lá... Um quebra costelas pra ti. Perseu.

Pelotas

Como diz o Kleiton em uma de suas canções: "Pelotas era minha e não era do Perú!" Estou aqui. Semana que vem eu volto pro litoral. Prometo! ...

Dia do Músico

Será comemorado, em 25 de novembro, com muitas atividades durante todo o dia. A programação extra-oficial é: 9h - solenidade de abertura, 10h - missa, 11h - futebol (músicos x advogados), 12h - almoço e, a partir das 14h, shows de vários músicos e grupos locais durante a tarde e a noite (será reservado um horário especial para os novos talentos). A organização é do mestre do tambor de maçambique, nos festivais, Mário Duleodato (Marião), com apoio da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo da Prefeitura. Em tempo: o dia do músico é 22 de novembro.

Nenhum

Nesta sexta-feira (02), teve show do Nenhum de Nós no Tropical Rock Café, em Tramandaí. Em comemoração ao aniversário da Atlântida FM.

Os Amarelinhos

Certamente você já viu muitas vezes crianças vestidas de amarelo num ônibus escolar ou mesmo em frente aos colégios e ficou se perguntando quem seriam.